

**Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande
Setor de Captação de Recursos**

Projeto de Captação de Recursos
Cuidando do Coração

Rio Grande, RS
Abril de 2025

1. Introdução

A Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) foi fundada em 15 de março de 1835, por iniciativa do benemérito Rodrigo Fernandes Duarte, através da Irmandade do Espírito Santo e Caridade. Trata-se de uma entidade privada e filantrópica de assistência social e hospital de ensino, considerada um dos maiores complexos hospitalares do interior do Rio Grande do Sul. Suas unidades estão localizadas na área central do município do Rio Grande, contando com ampla estrutura física e equipes altamente qualificadas.

A instituição é composta por duas estruturas principais: o Hospital Geral e o Hospital de Cardiologia e Oncologia (HCO). Juntas, somam aproximadamente 300 leitos e mais de mil colaboradores, entre multiprofissionais contratados via CLT e médicos prestadores de serviço. Especializada em áreas de alta complexidade, como cardiologia, vascular, neurologia, traumatismo-ortopedia e oncologia, a Santa Casa oferece uma ampla gama de especialidades e serviços, sendo referência para mais de 1 milhão de habitantes em mais de 20 municípios que integram as 21ª e 22ª regiões de saúde. Conta com Pronto-Socorro 24 horas, que funciona como principal porta de entrada para atendimentos de emergência de média e alta complexidade. Cerca de 86% dos atendimentos realizados são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar de sua relevância assistencial e porte institucional, a Santa Casa enfrenta uma severa crise financeira, assim como muitas Santas Casas e hospitais filantrópicos em todo o país. Devido ao subfinanciamento crônico do SUS, a instituição acumula um endividamento superior a R\$ 500 milhões. Em razão disso, desde julho de 2022, está em processamento de Recuperação Judicial — sendo a primeira associação civil de saúde no Rio Grande do Sul e a terceira no Brasil a ter seu pedido deferido.

Como instituição filantrópica, sua sustentabilidade depende de uma combinação de fontes de receita. Entre elas estão os contratos com o Sistema Único de Saúde, firmados com o município e o Estado, que garantem atendimento gratuito ou a baixo custo à população, embora os valores repassados nem sempre cobrem integralmente os custos dos serviços prestados. Complementam essa receita as doações de pessoas físicas e empresas, a destinação de emendas parlamentares, a realização de eventos beneficentes, os convênios com governos e organizações privadas, às campanhas de contribuição mensal junto à comunidade, a participação em editais de financiamento, a venda de serviços particulares e o incentivo ao voluntariado.

Mesmo diante desses desafios, a Santa Casa mantém seu compromisso de seguir de portas abertas, assegurando atendimento à população com foco permanente na qualidade assistencial e no cuidado humanizado. No entanto, o cenário atual impacta diretamente os serviços mais demandados, como o de cardiologia.

Devido à sua atuação como referência em procedimentos de alta complexidade em cardiologia na região, o hospital enfrenta uma necessidade urgente de substituir o equipamento de hemodinâmica atualmente em uso no Hospital de Cardiologia e Oncologia. Este dispositivo desempenha um papel vital nos diagnósticos e tratamentos de doenças cardíacas, especialmente em casos de infarto do miocárdio, sendo o único disponível na cidade do Rio Grande.

Após mais de uma década de serviço, o atual equipamento da instituição encontra-se em fim da vida útil e enfrenta graves limitações devido à falta de peças de reposição, impossibilitando qualquer tentativa de manutenção adicional e prejudicando as operações diárias. Portanto, a substituição deste equipamento não é apenas uma questão de atualização tecnológica, mas uma necessidade urgente para garantir a continuidade dos tratamentos cardiológicos e preservar a saúde pública na região.

2. Justificativa

No cenário da saúde cardíaca, a precisão e a eficiência dos equipamentos são vitais para garantir a melhor qualidade de atendimento aos pacientes. As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil e no mundo, respondendo por cerca de 32% de todas as mortes globalmente. Nesse contexto, equipamentos modernos desempenham um papel fundamental ao permitir intervenções precoces e eficazes.

A avaliação minuciosa do sistema cardiovascular requer uma hemodinâmica eficiente, crucial no diagnóstico e tratamento de condições como infarto agudo do miocárdio, angina e arritmias. Substituir o equipamento de hemodinâmica atualmente em uso no Hospital de Cardiologia e Oncologia, traria avanços substanciais, como tecnologia de ponta, imagens nítidas, software atualizado e integração aprimorada com outros sistemas hospitalares. Essa atualização promoveria diagnósticos mais precisos e procedimentos mais seguros, aumentando a capacidade de atendimento e reduzindo os tempos de espera.

A Santa Casa do Rio Grande, atualmente operando com um equipamento de hemodinâmica obsoleto e em fase de "fim de vida", enfrenta desafios na eficiência e segurança dos serviços. Essa situação não apenas compromete a funcionalidade do aparelho, mas também ameaça a segurança e eficácia dos procedimentos cardíacos. Em 2024, o serviço realizou mil e duzentos procedimentos, dos quais 76% foram para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A falta desse equipamento afetaria negativamente o atendimento aos pacientes cardíacos na região sul do estado, principalmente aqueles que apresentam infarto do miocárdio, podendo resultar em transferências ou, em casos extremos, até mesmo em óbito.

Portanto, a aquisição de um novo equipamento é vital para manter a continuidade dos procedimentos, melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes e garantir a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da instituição.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Substituir o equipamento de hemodinâmica atualmente em uso no Hospital de Cardiologia e Oncologia - que atingiu o fim da sua vida útil, a fim de incorporar tecnologia avançada, ao mesmo tempo em que assegura o acesso dos usuários do SUS.

3.2 Objetivos Específicos

- Adquirir um novo equipamento de hemodinâmica, por meio de captação de recursos;
- Garantir a continuidade do serviço de hemodinâmica, substituindo o equipamento atual, que está em estado "end of life";
- Reduzir o tempo de espera para exames e procedimentos cardiovasculares, melhorando a eficiência e a agilidade no atendimento aos pacientes da região;
- Aprimorar a qualidade dos diagnósticos e tratamentos oferecidos, por meio da adoção de tecnologias mais avançadas e precisas;
- Melhorar os indicadores de morbimortalidade cardiovasculares na região, evidenciando o impacto positivo do novo equipamento na saúde cardiovascular da comunidade atendida;
- Proporcionar agilidade nos procedimentos de cateterismo, arteriografia e angioplastia, promovendo uma maior perspectiva de vida aos pacientes.

4. Orçamento

A Santa Casa de Rio Grande tem a urgente necessidade de substituir a atual máquina de hemodinâmica, porém o custo elevado de mais de R\$ 8.500.000,00 torna impossível para o hospital realizar essa compra com seus próprios recursos

5. Considerações Finais

A substituição do equipamento de hemodinâmica do Hospital de Cardiologia e Oncologia da Santa Casa do Rio Grande não é apenas uma questão de atualização tecnológica, mas uma necessidade urgente para garantir a continuidade e a qualidade dos tratamentos cardiológicos na região. O equipamento atual, obsoleto e sem possibilidade de manutenção, compromete a eficiência operacional e a segurança dos pacientes, especialmente aqueles atendidos pelo SUS.

A modernização com a aquisição do aparelho trará inúmeros benefícios, que resultará em diagnósticos mais precisos e procedimentos mais seguros. Considerando que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte global, é essencial que o hospital mantenha sua capacidade de realizar intervenções precoces e eficazes.

Para que isso ocorra de forma efetiva, o apoio da esfera estadual, através dos seus programas de investimento em saúde, é indispensável. A convergência de esforços cria uma sinergia que não apenas eleva o nível de atendimento, mas também fortalece a saúde pública como um todo, reforçando o compromisso de todos os envolvidos com a excelência no cuidado aos pacientes cardiológicos.